

ÍNDICE GERAL

	Página
INTRODUÇÃO	12
1. A (re)construção da problemática	13
2. Fundamentos epistemológicos de uma genealogia da cultura organizacional	20
3. Plano organizativo do trabalho	25
PARTE I A CULTURA ORGANIZACIONAL: GENEALOGIA, DILEMAS E PROBLEMÁTICA	
CAPÍTULO I CONSTRUÇÃO DA GENEALOGIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL — OS PRECURSORES	29
1. As dimensões estruturantes da cultura organizacional	32
1.1. <i>A cultura da eficácia e da eficiência</i>	32
1.1.1. A assimetria cultural suscitada por Frederick Taylor	34
1.1.2. Henri Fayol e o despontar da cultura gestonária	46
1.1.3. A tripla segmentação cultural sugerida pela Abordagem Clássica da Administração	50
1.2. <i>A cultura da racionalização em Weber</i>	55
1.2.1. A peculiaridade das formas de racionalização da cultura Ocidental	58
1.2.2. As crenças religiosas e o desenvolvimento da cultura capitalista moderna: factor de sedimentação da dicotomia cultural ou de pacificação das diferenciações culturais?	60
1.2.3. Da expansão e hegemonia da “socialização societária” à construção da burocracia como modelo ideal-típico	67
1.2.4. O modelo burocrático como construção social	72
1.2.5. O modelo burocrático como sedimentador da diferenciação cultural e identitária	76
1.3. A cultura em processo de transição (ou transacção)	83

	Página
CAPÍTULO II CONSTRUÇÃO DA GENEALOGIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL — OS FUNDADORES	90
1. <i>A cultura da integração</i>	93
2. A cultura de grupo	104
3. A investigação do comportamento humano nas organizações	109
4. A cultura como variável de contingência	119
5. A diferenciação cultural e a cultura como construção social	124
6. Cenários culturais e dilemas teóricos — esboço de um quadro sinóptico	128
7. Cultura organizacional: de tópico investigativo a objecto de estudo	136
8. O paradigma político-ideológico dominante e os sentidos da cultura organizacional	138
CAPÍTULO III A CULTURA ORGANIZACIONAL NA ESCOLA	149
1. A problemática da cultura organizacional escolar num contexto internacional de mudança económica, social e política	152
2. Estratégias e opções metodológicas de análise	157
3. O lugar da escola no quadro das abordagens culturais	160
4. No rastro dos antecedentes teóricos da cultura organizacional escolar: o despontar das abordagens culturais na escola	169
5. O apogeu investigativo das abordagens culturais na escola	178
6. Cultura organizacional: as múltiplas focalizações da problemática	186
6.1. <i>A perspectiva integradora</i>	188
6.2. <i>A perspectiva diferenciadora</i>	189
6.3. <i>A perspectiva fragmentadora</i>	191
7. Reconstruindo a agenda teórica da cultura organizacional escolar: um percurso investigativo no advento das políticas educativas neoliberais	192
7.1. A problemática da cultura organizacional no panorama investigativo multinacional	192
7.2. A problemática da cultura organizacional escolar no panorama investigativo multinacional	201
7.2.1. A hegemonia do <i>movimento</i> integrador da cultura na análise da realidade escolar	208
7.2.2. E em contra-corrente, o desenvolvimento do <i>movimento</i> crítico na análise da cultura organizacional escolar	219

	Página
CAPÍTULO IV RECONSTRUINDO O MODELO TEÓRICO DE ANÁLISE DA CULTURA ORGANIZACIONAL EM CONTEXTOS EDUCATIVOS	230
1. <i>Dilemas teóricos</i> no estudo da cultura das organizações escolares	232
1.1. <i>Dilema ausente</i> e cultura organizacional induzida	232
1.2. <i>Dilema ambivalente</i> ou cultura organizacional integrativa	236
1.3. <i>Dilema colateral</i> ou cultura escolar socialmente instituída	241
1.4. <i>Dilema interactivo</i> ou cultura organizacional como construção	249
2. O crepúsculo do cultural nas investigações sobre a realidade educativa portuguesa	254
3. Reconstruindo o modelo teórico para o estudo da cultura organizacional no contexto da escola	263
3.1. O interesse da problemática da cultura organizacional na compreensão do funcionamento da organização escolar	264
3.2. Entre a estrutura e a acção: a cultura organizacional como processo de construção	266
3.3. "Para além" do <i>dentro</i> e do <i>fora</i> : a cultura organizacional como processo dinâmico de interdependência	274
3.4. <i>Mapeando o terreno</i> : as "configurações culturais múltiplas" e a ideia de "tráfico cultural"	285
3.5. <i>Cultura escolar e cultura organizacional escolar</i>	292
PARTE II A CULTURA ORGANIZACIONAL NUMA ESCOLA SECUNDÁRIA	
Introdução à Parte II:	300
1. Opções metodológicas: de um <i>caso em estudo</i> ao <i>estudo de caso</i>	300
2. Enquadramento, organização e âmbito da investigação empírica	304
CAPÍTULO V CARACTERIZAÇÃO DE UM LICEU CENTENÁRIO: OS ACTORES, AS ESTRUTURAS E A INSTITUIÇÃO	312
1. O Liceu da Póvoa de Varzim: da fundação à revolução	313
1.1. Antecedentes da criação da <i>Escola Municipal Secundária</i> ou Liceu na Póvoa de Varzim: os 26 anos de ensino secundário oficial	313
1.2. A criação da <i>Escola Municipal Secundária da Póvoa de Varzim</i> ou <i>Liceu</i> (14 de Julho de 1904)	315

1.3.	1912-1925: as três residências provisórias do <i>Liceu Nacional da Póvoa de Varzim</i>	319
1.4.	1925-1952: os 27 anos do Liceu na Fábrica do Gás	323
1.5.	O <i>Liceu Nacional da Póvoa de Varzim</i> em edifício próprio (1952-1974)	331
1.6.	Liceu da Póvoa de Varzim: um breve olhar sobre uma trajectória singular	335
2.	O <i>liceu</i> da Póvoa de Varzim: da auto-gestão à miragem da autonomia	343
2.1.	O período revolucionário: um impacto sereno — <i>a estrutura abala mas não cai</i>	345
2.2.	O período de normalização: o fortalecimento dos alicerces culturais — <i>a revivescência da estrutura</i>	353
2.3.	O período da Reforma Educativa: <i>o envelhecimento da estrutura</i>	370
2.4.	O período Pós-Reformista: <i>o rejuvenescimento da estrutura</i>	381
3.	A escola e os actores num momento de transição	390
3.1.	Um olhar sociográfico sobre o ano lectivo de 1999/2000	390
3.2.	O perfil organizacional dos professores	395
3.3.	O perfil profissional dos professores	398
3.4.	O perfil social dos professores	400
3.5.	Um último olhar investigativo sobre a identidade cultural da escola	404
CAPÍTULO VI RECONTEXTUALIZAÇÃO E METAMORFOSE DA CULTURA ESCOLAR: SEDIMENTOS CULTURAIS NA ESTRUTURA QUOTIDIANA DO LICEU		409
1.	Da fundação à revolução: A <i>cultura escolar</i> instituída e a <i>cultura organizacional</i> reproduzida	411
2.	O período revolucionário: a <i>cultura escolar</i> desinstituída e a <i>cultura organizacional</i> reconvertida	426
3.	O período da normalização educativa: a <i>cultura escolar</i> reinstituída e a <i>cultura organizacional</i> reconstruída	445
4.	O período da reforma educativa: a <i>cultura escolar</i> reconfigurada e a <i>cultura organizacional</i> fortalecida	473
5.	O período pós-reformista: a <i>cultura escolar</i> reificada e a <i>cultura organizacional</i> reafirmada	496

	Página
CONCLUSÃO	520
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	544
1. Livros e artigos citados	545
2. Legislação consultada	576
3. Fontes consultadas na escola	577
4. Outras fontes consultadas sobre a escola	580
APÊNDICES	582
V.1. Fontes consultadas por ano lectivo (1904-1974), relativas ao Liceu Nacional da Póvoa de Varzim	583
V.2. Ficha de leitura das actas das reuniões (ficha-tipo) — Conselho Escolar e Conselho Pedagógico	587
V.3. Listagem dos nomes dos reitores do Liceu da Póvoa de Varzim (1904-1974)	592
VI.1. Análise do inquérito por questionário administrado pela ESEQ à <i>comunidade educativa</i> para elaboração do Projecto Educativo	600
Índice de Figuras	609
Índice de Quadros	615